



**Centro Social Paroquial
de S. Domingos de Rana**

Relatório de Atividades e Contas 2016

Data: Marco de 2017



Índice

1. Introdução.....	3
2. Objectivos Estratégicos.....	5
3. Caracterização.....	6
3.1 Colaboradores.....	6
3.2 Clientes.....	7
3.3 Voluntariado.....	8
3.4 Estagiários.....	9
4. Avaliação do Plano de Actividades 2016.....	10
5. Relatório e Contas.....	11
5.1 Balanço.....	13
5.2 Demonstração de Resultados.....	14
6. Considerações Finais.....	15

ANEXOS

I - Acta de Aprovação de Contas

II - Parecer do Conselho Fiscal



1. Introdução

O Centro Social Paroquial de S. Domingos de Rana (CSPSDR) é uma pessoa colectiva religiosa reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social, integrada no tipo de Institutos de Organizações ou Instituições da Igreja Católica, devidamente inscrita no competente registo das IPSS, sob o nº 130/85, que adota a forma de Centro Social Paroquial, sendo pertença da Paróquia de S. Domingos de Rana.

O Centro tem por âmbito de ação prioritária, embora não exclusiva, o território da Paróquia de S. Domingos de Rana, enquadrando a suas atividades económico-sociais no Setor da Economia Social, conforme a Lei nº 30/2013 de 8 de maio – Lei de Bases da Economia Social e pelo Estatuto das IPSS segundo a o DL nº 172 A/2014.

Sendo uma Instituição de referência sócio-educativa da freguesia de S. Domingos de Rana, do Concelho de Cascais e da área sócio-caritativa do Patriarcado de Lisboa, o CSPSDR desenvolveu todo um conjunto de atividades ao longo de 2016, em estreita colaboração com os seus parceiros e tendo como suporte um quadro de recursos humanos que procura valorizar e promover constantemente.

A **Missão** do Centro Social Paroquial de S. Domingos de Rana é:

“Promover e desenvolver atividades de intervenção social e educativa na comunidade da Paróquia de São Domingos de Rana contribuindo para a Dignidade e Respeito da Pessoa Humana.”

Mantemos como linhas de orientação estratégicas do CSPSDR:

- Manutenção das fontes de financiamento;
- Manutenção da qualidade dos serviços prestados aos clientes;
- Contenção e redução de custos;
- Aumento das receitas, através da diversificação de serviços;
- Manutenção dos actuais postos de trabalho;
- Controlo e acompanhamento das respostas sociais deficitárias;
- Reforço da comunicação e imagem interna e externa;
- Organização do voluntariado;
- Dar continuidade ao Sistema de Gestão de Qualidade.

Conforme estabelece o Artigo 19º, alínea b) dos Estatutos, a Direção apresenta o **Relatório e Contas de 2016**.

Apesar do contexto sócio-económico envolvente manifestar alguns sinais de melhoria, o CSPSDR debateu-se, tal como outras IPSSs, com o problema da sua sustentabilidade face a um ambiente de concorrência e alguma instabilidade legislativa, que obrigaram a um controlo apertado ao nível dos **custos**, dos quais salientamos:

- Os **Custos com Pessoal**, registaram um **aumento de 2,1%** relativamente ao ano de 2015, devido essencialmente ao aumento do salário mínimo, que incidiu sobre 12 colaboradores e ao aumento da TSU.

Isto, apesar das medidas tomadas em Maio de 2014, visando a contenção destes custos e tendo aplicado a suspensão da contagem de tempo de serviço, por dois anos, para efeitos de progressão de carreira das Educadoras de Infância (BTE nº25 de 8 de Julho de 2016), não foi possível conter conforme o previsto.

- O aumento na receita proveniente da **Prestação de Serviços**, + 2,88% (17 301 €), e nos **Subsídios** (subsídios estatais) + 4,59% (39 885 €), só parcialmente cobriu o aumento dos custos com pessoal.
- A contenção nas despesas com fornecimentos e serviços externos tem sido alcançada, sendo que as principais despesas: manutenção do edificado, trabalhos especializados, participações e honorários, não têm sido passíveis de redução

Relativamente às **receitas**, algumas notas positivas:

- O aumento nas **Vendas e Serviços Prestados**, em **2,9%**, devido essencialmente ao incremento da prestação de serviços secundários à infância: yoga e inglês para o pré-escolar;
- Também as AAAF (Atividades de Animação e Apoio à Família) contribuíram para um certo equilíbrio nas receitas da infância, sendo de salientar que a frequência dos 2 ATLS, registou um aumento significativo;

A abertura de mais vagas do Pré-escolar, no ensino público, continua a ser um constrangimento para a manutenção de uma receita equilibrada nesta resposta social.

2. Objectivos Estratégicos

Em 2016 a Direção manteve, os **Objectivos Estratégicos (OE)** anteriormente definidos, tendo em consideração que não se verificaram alterações significativas de ordem social/económica/financeira na área de intervenção sócio-caritativa do CSPSDR:

- OE1 Estabelecer objetivos de sustentabilidade e crescimento;
- OE2 Construir uma organização de topo e uma estrutura mais formal e transparente;
- OE3 Gerir e otimizar a imagem da Instituição;
- OE4 Formalizar e dinamizar o voluntariado da Instituição;
- OE5 Promover o desenvolvimento pessoal e profissional de todos os Trabalhadores e Direção.

Na prossecução dos OE (Objectivos Estratégicos) definidos, durante o ano de 2016 obtivemos a colaboração *pro bono* de dois novos parceiros, a empresa de comunicação e publicidade NOSSA e do Eng.º Gustavo Passos (mestrando do Instituto Superior Técnico), para além de continuar a beneficiar do apoio da E3S (Excelência no 3º Sector).

Com a empresa NOSSA, iniciámos o trabalho de alteração da imagem da Instituição através do desenvolvimento de um novo conceito, onde foram identificados os principais aspectos a alterar e a melhorar no âmbito da comunicação e imagem.

O apoio do Eng.º Gustavo Passos foi no sentido da construção de um Site que respondesse de facto às nossas necessidades, esperando a sua conclusão no início de 2017.

A E3S, para além da formação que nos proporcionou, deu todo o apoio na organização de uma metodologia que nos irá permitir, a partir de 2017, avaliar e controlar a nossa relação com os nossos Parceiros, assim como reestruturar a apresentação do Plano Estratégico e Plano Anual de Actividades Global, com a clara definição das metas e principais indicadores.

Continuámos a beneficiar do apoio da Fundação Aga Khan no que diz respeito ao desenvolvimento profissional através da Formação em Contexto, traduzindo-se na melhoria da qualidade educativa nas respostas sociais de Creche e Pré-Escolar.

A avaliação do **Plano 2016** apresentar-se-á de acordo com a metodologia desenvolvida em colaboração com a E3S, assim como a elaboração do **Plano de Actividades 2017**.



3. Caracterização

3.1 Colaboradores

Na Instituição, em 31 de Dezembro de 2016, exerciam funções 66 colaboradores distribuídos conforme o gráfico abaixo. Nesta data encontravam-se também contratualizados 2 estágios emprego, promovidos pelo IEFP.

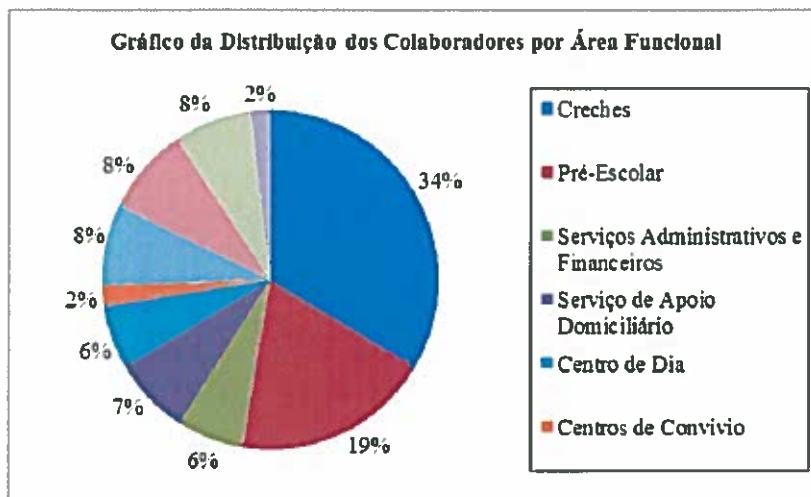


Fig.1: Distribuição dos colaboradores por Área Funcional.

Em termos médios a 1 colaborador correspondem 7 Clientes.

		Rácio de Nº de Clientes por Colaborador ≈			
		Resposta Social	Clientes	Colaboradores (Directos e Indirectos)	Rácio (~) Colaborador/Cliente
Infância	Creche		102	25	4
	Pré-Escolar		150	17	9
	ATL (SDR e COV)		119	7	17
Seniores	Centro de Dia		41	7	6
	Apoio Domiciliário		42	7	6
	Centro de Convívio		31	3	10
Total			485	66	7

Fig.2: Rácio de Nº Clientes por Colaborador. Fonte: SAF

O vínculo laboral dos 66 colaboradores, à data de 31 de Dezembro de 2016, era o seguinte:

	Nº Colaboradores	%
Contratos a Termo	2	3%
Contratos Sem Termo	64	97%
Total	66	100%

Fig.3: Vínculo Laboral dos Colaboradores. Fonte: SAF



3.2 Clientes

No ano de 2016 o Centro Social Paroquial de S. Domingos de Rana prestou serviço (em média) a 485 Clientes, (114 Departamento Sénior e 371 Departamento de Infância) distribuídos conforme seguinte gráfico:

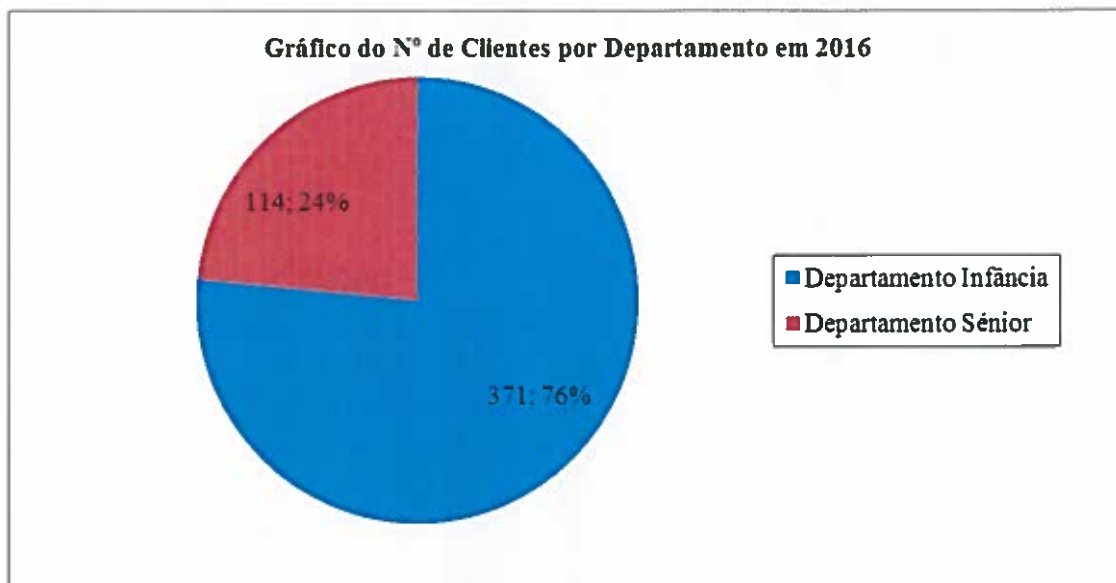


Fig.4: N° Médio de Clientes por Departamento. Fonte: SAF e Departamento Sénior

Em 2016, a distribuição média de Clientes por resposta social foi a seguinte:

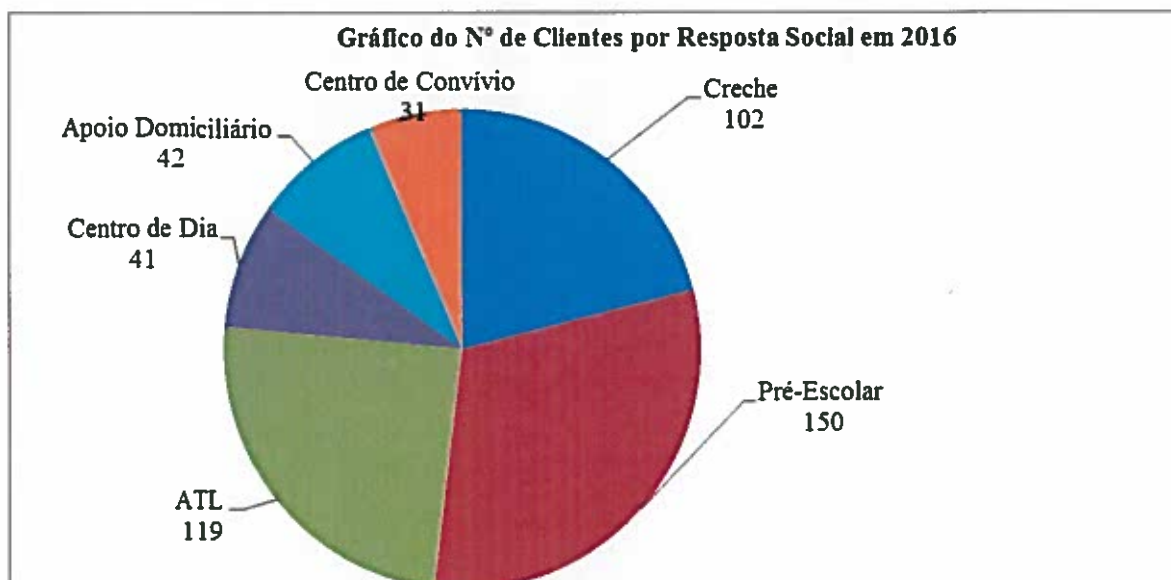


Fig.5: N° Médio de Clientes por Resposta Social. Fonte: SAF e Departamento Sénior

A estes acrescem os 34 Clientes de AAAF e 281 Clientes das AEC's. (Fonte: Dezembro 2016, DAF e DTDI).



O nº de Clientes com Acordo de Cooperação com a Segurança Social foi de 398 (82%), tendo a Instituição apoiado 87 (18%) Clientes, sem Acordo de Cooperação. Dados reportados à média de frequência de 2016. (Quantidade)

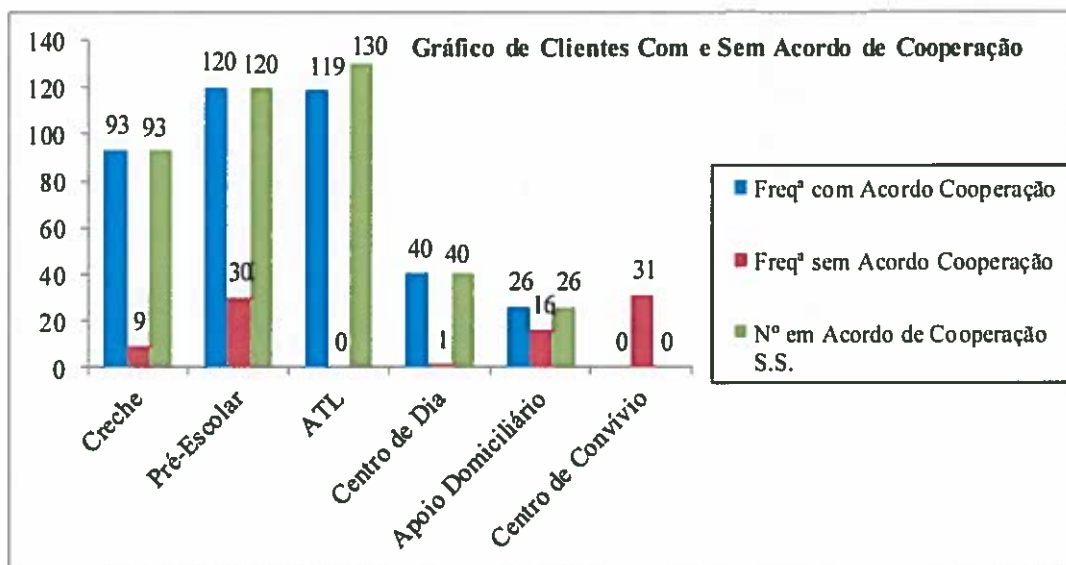


Fig.6: Média de Clientes Com e Sem Acordo. Fonte: DAF e Departamento Sénior

3.3 Voluntariado

Durante o ano de 2016 verificou-se a continuidade das actividades de voluntariado essencialmente na área sénior.

Área Funcional	Nº	Nº horas/dias	Nº horas/Ano (11 meses)
DAF	1	4h (média)	948 (10 meses)
Infância	2	5	828
Creche	2	5	828
Pré-Escolar	0	0	0
ATL	0	0	0
Séniore	8	21	540
Centro de Dia	0	0	0
Apoio Domiciliário	5	12	312
Centro Conv. Sto Agost. Arn.	3	9	228
Total	11	121	2316

Fig.7: Relação do Nº de horas de Voluntariado por Resposta Social. Fonte: DAF, DTSP e Departamento Sénior

3.4 Estagiários

Relativamente aos estagiários em 2016 a situação foi a seguinte:

Respostas Sociais	Nº Estagiários	Nº horas/Estágio
Infância	26	3712
Creche	8*	1106
Pré-Escolar	18 ^{*(1)}	2606
ATL		
Séniore	8	870
Centro de Dia	0	0
Apoio Domiciliário	8 ^{*(2)}	870
Centro Conv. Sto Agost. Arn.	0	0

Fig.8: Nº de Estagiários por Resposta Social. Fonte: DTSP e Departamento Sénior

- * Técnico de Apoio à Infância (2) - Escola Val do Rio
Curso de Educação Infância (4) - Escola Superior Maria Ulrich
Mestrado de Educação Infância (2) - Escola Superior Maria Ulrich
- *⁽¹⁾ Técnico de Apoio à Infância (2) - Escola Val do Rio
Técnico de Multimédia (2) - Escola Val do Rio
Organização de Eventos (10) - Escola Básica e Secundária Matilde Rosa Araújo
Técnico de Apoio à Infância (4) - Escola Frei Gonçalo Azevedo
- *⁽²⁾ Agente Geriatria (2) - IEFP
Apoio Psicossocial (2) - Escola Val do Rio
Organização de Eventos (4) - Escola Básica e Secundária Matilde Rosa Araújo



4. Avaliação do Plano de Actividades 2016

- Tal como referido no ponto 2, o CSPSDR fez avanços notórios no que à comunicação diz respeito, com o apoio de 3 entidades *pro bono*. No entanto muito ficou para fazer, nomeadamente a revisão de manuais internos que, após anos de utilização, necessitam de revisões em função de novas realidades legislativas e também de melhoria dos processos internos.
- Dados os vários constrangimentos a nível legal, ainda não foi possível a criação de condições para a obtenção de receitas secundárias que concorram para a sustentabilidade da Instituição, situação a que iremos dedicar mais atenção em 2017.

As obrigações legais, administrativas e institucionais com as várias entidades: Ministério da Solidariedade e Segurança Social, Ministério da Educação, Ministério da Justiça, Ministério da Administração Interna, Ministério da Economia, Ministério das Finanças e Câmara Municipal de Cascais e de outros organismos público e privados, levam a que muito tempo seja dedicado a preenchimento de mapas, inquéritos, etc., o que condiciona o tempo disponível para outras actividades.

5. Relatório e Contas

O exercício de 2016 apresenta o resultado líquido positivo de (+) 10 309 €, tendo sofrido um desagravamento de 153%, relativamente a 2015:

Em termos globais, este retorno aos resultados líquidos positivos, após 2 anos de resultados negativos, teve como base o referido no ponto 1, sendo que o orçamento para 2017, evidencia que o resultado obtido ainda não é consolidado, depende de variáveis externas, pelo que devemos olhar para este resultado positivo com alguma prudência.

(Valores em Euros)

	2016	Varição	2015
Resultado antes Depreciações e Gastos Financeiros	+78.027	+92%	+40.551
Gastos Depreciação e Amortização	-69.455	-1%	-68.716
Resultado Operacional	+8.571	+130%	-28.164
Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Simil.	+1.738	-80%	+8.851
Gastos e Perdas de Financiamento	0.00	-	+21
Resultado Líquido	+10.309	+153%	-19.335

Fig.9: Comparativo dos Resultados 2015/2016

O histórico dos Resultados Líquidos desde 2009 é o seguinte:

(Valores em Euros)

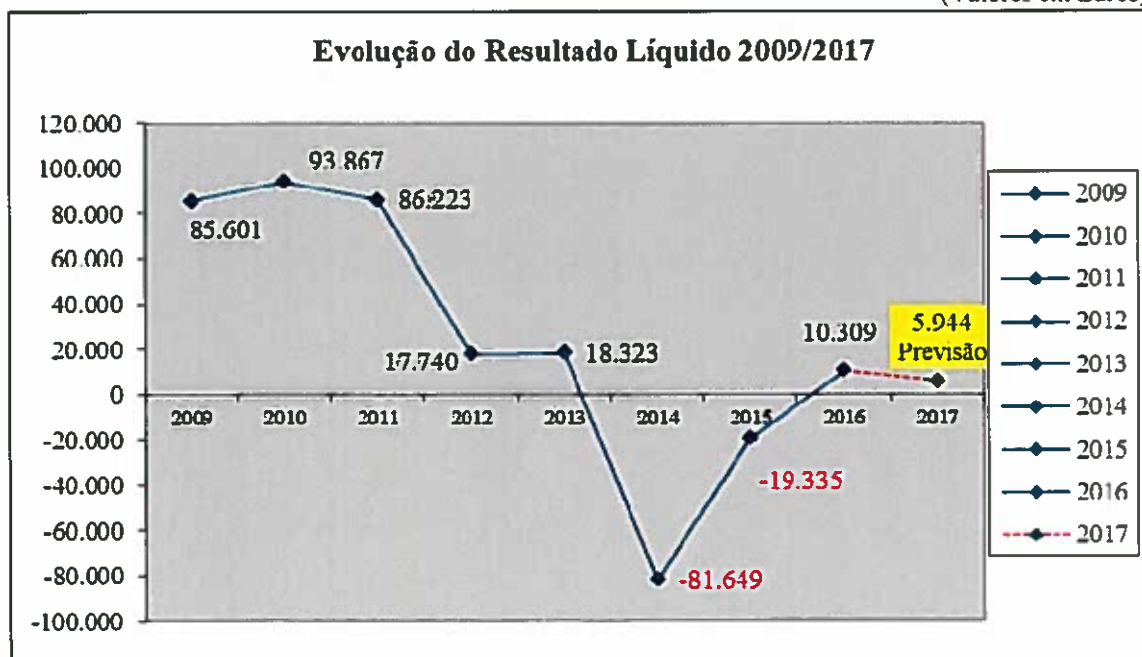


Fig.10: Evolução do Resultado Líquido 2009/2017



Porém se analisarmos os resultados operacionais desde 2011, constatamos que eles se apresentam negativos de 2012 a 2015.



Fig.11: Comparativo dos Resultados Operacionais 2011/2016

Saliente-se que apesar de termos obtido um resultado operacional positivo em 2016, este não é garantia de continuidade num futuro próximo.



5.1 Balanço

(Valores em €)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2016	31 DEZ 2015
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	1.342.156,50	1.347.949,29
Bens do património histórico e artístico cultural		0,00	0,00
Activos intangíveis	6	0,00	1.427,09
Investimentos financeiros	17.1	1.374,80	933,14
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e activos não correntes		0,00	0,00
		1.343.531,30	1.350.309,52
Activo corrente			
Inventários	9	20.758,02	18.769,84
Créditos a receber	17.3	7.601,27	6.577,64
Estado e outros entes públicos	17.10	9.557,02	7.285,41
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos	17.5	4.674,26	3.467,37
Outros activos correntes	17.6	353.046,31	46.704,28
Caixa e depósitos bancários	17.7	1.436.084,82	1.732.615,73
		1.831.721,70	1.815.420,27
Total do activo		3.175.253,00	3.165.729,79
FUNDOS PATIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	17.8	435.824,60	435.824,60
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	17.8	2.257.156,73	2.276.491,77
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos/ Outras variações nos fundos patrimoniais	17.8	266.858,58	272.454,18
		2.959.839,91	2.984.770,55
Resultado líquido do período		10.309,06	-19.335,04
Total dos fundo patrimoniais		2.970.148,97	2.965.435,51
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	17.9	18.840,52	16.261,87
Estados e outros entes públicos	17.10	28.830,87	29.637,40
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	17.5	12.787,41	17.531,05
Outros passivos correntes		144.645,23	136.863,96
		205.104,03	200.294,28
Total do passivo		205.104,03	200.294,28
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3.175.253,00	3.165.729,79

Fig.12: Balanço



5.2 Demonstração de Resultados

(Valores em €)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	10	618.281,19	600.980,19
Subsídios, doações e legados à exploração	17.13	909.295,71	869.410,09
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	121.253,64	120.599,43
Fornecimentos e serviços externos	17.14	277.296,01	278.744,67
Gastos com o pessoal	15	1.074.788,57	1.052.297,47
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	11	0,00	-131,33
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		544,43	0,00
Outros rendimentos	17.15	34.783,89	38.487,57
Outros gastos	17.16	10.451,98	16.816,50
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos		78.026,65	40.551,11
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		69.455,22	68.715,56
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		8.571,43	-28.164,45
Juros e rendimentos similares obtidos	17.17	1.737,63	8.850,50
Juros e gastos similares suportados	17.17	0,00	21,09
Resultados antes de impostos		10.309,06	-19.335,04
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		10.309,06	-19.335,04

Fig.13: Demonstração de Resultados



6. Considerações Finais

A sustentabilidade futura do CSPSDR depende da evolução da conjuntura socio-económica, das medidas legislativas na área educativa e no setor laboral, do apoio do estado e do empenho e criatividade de toda a organização (colaboradores e direção), assentando principalmente, ao **Nível Financeiro**:

- Contenção de despesas, nomeadamente as Despesas com Pessoal;
- Manutenção dos níveis de faturação aos clientes e da qualidade na prestação de serviços aos nossos clientes;
- Incremento das receitas secundárias;
- Monitorização das respostas sociais deficitárias;
- Aumento da Consignação do IRS.

Relativamente aos **Processos Internos**

- Prossecução da implementação do Sistema de Gestão de Qualidade;
- Concretização do Plano de Comunicação;
- Controlo e avaliação de parcerias;
- Realização de exercícios de evacuação e de simulacro, no âmbito do Plano de Auto Proteção.

No que respeita aos **Recursos Humanos**, mantemos como objetivo:

- Formação contínua de colaboradores e direção;
- Dinamização do voluntariado.

Ao nível dos **Investimentos**, e tendo em consideração as recomendações da Segurança Social, pretendemos realizar obras na Resposta Social da Creche.



**Centro Social Paroquial
de S. Domingos de Rana**

Rua Castelo de Guimarães, 1 C
2785-290 S. Domingos de Rana
Tel.: 21 454 90 40
Fax: 21 454 90 41

ACTA

Aos vinte e oito dias do mês de Março de dois mil e dezassete, reuniu a Direção do Centro Social Paroquial de S. Domingos de Rana, na sua sede social, sita em S. Domingos de Rana, a fim de apreciarem a conta de gerência do exercício de 2016.....

Depois de apreciadas as respectivas contas, do mesmo exercício, foram as mesmas aprovadas. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente acta que depois de lida e aprovada vai ser por todos assinada, ficando assim encerrada a sessão

P. Félix Costa Mesquita

plataus

Creche do Zambujal
Rua das Joaninhas, Lt 27-R/C Dto.
Zambujal
2785-805 S. Domingos de Rana
Telem.: 962 037 835

Centro de Convívio St.º Agostinho do Arneiro
Igreja S. José
Rua Francisco Anjos Diniz
Arneiro
2775-507 Carcavelos
Telem.: 961 715 190



**Centro Social Paroquial
de S. Domingos de Rana**

Rua Castelo de Guimarães, 1 C
2785-290 S. Domingos de Rana
Tel.: 21 454 90 40
Fax: 21 454 90 41

Parecer do Conselho Fiscal

Aos Órgãos Directivos,

1 Nos termos da lei e do mandato que nos conferiram para o triénio 2014-2017, damos parecer sobre as demonstrações financeiras apresentadas pela Direcção do Centro Social Paroquial de São Domingos de Rana, I.P.S.S. relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2016.

2 A preparação e apresentação destas demonstrações financeiras são da responsabilidade da Direcção. A nossa responsabilidade é a de emitir um parecer sobre tais demonstrações com base na revisão efectuada.

3 No decurso do exercício acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a actividade da instituição. Verificámos a regularidade da escrituração contabilística e da respectiva documentação. Vigiámos também pela observância da lei e dos estatutos.

4 Como consequência do trabalho de revisão efectuado, emitimos o Parecer sobre as Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2016. As quais apresentam um valor de balanço líquido de Euros **3.175.253,00** e um resultado líquido de Euros **10.309,06**.

5 No âmbito das nossas funções verificámos que:

i) o Balanço, as Demonstrações dos Resultados por naturezas, e os correspondentes Anexos permitem uma adequada compreensão da situação financeira da instituição e dos seus resultados;

ii) as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados são adequados;

Creche do Zambujal
Rua das Joaninhas, Lt 27-R/C Dto.
Zambujal
2785-805 S. Domingos de Rana
Telem.: 962 037 835

Centro de Convívio St.º Agostinho do Arneiro
Igreja S. José
Rua Francisco Anjos Diniz
Arneiro
2775-507 Carcavelos
Telem.: 961 715 190



**Centro Social Paroquial
de S. Domingos de Rana**

Rua Castelo de Guimarães, 1 C
2785-290 S. Domingos de Rana
Tel.: 21 454 90 40
Fax: 21 454 90 41

6 Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas da Direcção, somos do parecer que:

i) sejam aprovadas as Demonstrações Financeiras.

7 Nos exercícios de 2014 e 2015 foram apresentadas enfases, sem afetar a opinião expressa de aprovação das Demonstrações Financeiras, sobre os resultados negativos apresentados nesses exercícios. Esses resultados negativos foram diminuindo consecutivamente e decorrente da apresentação de um resultado positivo no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, entende o Conselho Fiscal que tais enfases devem ser desconsideradas, mantendo no entanto os alertas do Conselho Fiscal nos seus pareceres sobre os orçamentos ordinários e rectificativos já apresentados anteriormente.

São Domingos de Rana, 28 de março de 2017

O Conselho Fiscal

Presidente Nuno Miguel Coelho Seguro

Vogal Daniel Costa Nascimento

Secretário Manuel Maria da Silva Cardoso Farinha

Creche do Zambujal
Rua das Joaninhas, Lt 27-R/C Dto.
Zambujal
2785-805 S. Domingos de Rana
Telem.: 962 037 835

Centro de Convívio St.º Agostinho do Arneiro
Igreja S. José
Rua Francisco Anjos Diniz
Arnelro
2775-507 Carcavetos
Telem.: 961 715 190



**Centro Social Paroquial
de S. Domingos de Rana**

Rua Castelo de Guimarães, 1 C
2785-290 S. Domingos de Rana
Tel.: 21 454 90 40
Fax: 21 454 90 41

**Conselho Fiscal
Ata n.º 1/2017**

Foi apresentado pela Direcção ao Conselho Fiscal, no dia 20 de março de 2017, as demonstrações financeiras e respectivos anexos para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2016.

Após análise dos referidos mapas financeiros de informação anual, reuniu-se o Conselho Fiscal no dia 28 de março de 2017 a fim de deliberar e emitir o parecer que se anexa.

Não havendo outros assuntos para deliberação foi esta acta ratificada e assinada por todos os membros do Conselho Fiscal.

São Domingos de Rana, 28 de março de 2017

O Conselho Fiscal

Presidente Nuno Miguel Coelho Seguro

Nuno Miguel Coelho Seguro

Vogal Daniel Costa Nascimento

Daniel Costa Nascimento

Secretário Manuel Maria da Silva Cardoso Farinha

Manuel Maria da Silva Cardoso Farinha